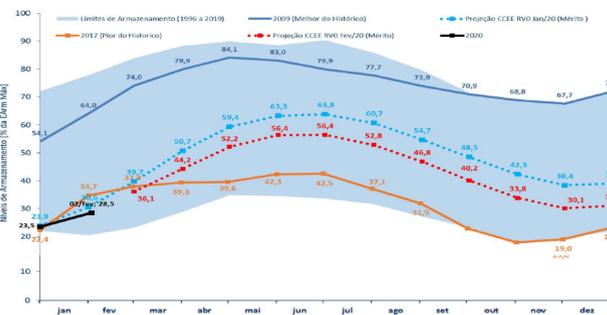


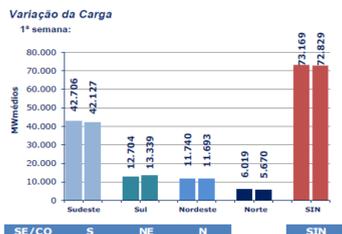
NÍVEIS DE ARMAZENAMENTO DO SIN

Apesar de estarmos em período de recuperação dos reservatórios do Sistema Interligado Nacional (SIN) a recuperação se mostrou lenta em janeiro e manteve-se baixo, fechando em 28,5% da capacidade nominal do sistema. No mesmo período de 2017, ano de pior registro histórico o volume era de 34,7%.



CARGA DO SIN

Em janeiro a carga do SIN realizou 2,4% abaixo do previsto (1.580 MWmed) de acordo com o Programa Mensal da Operação (PMO). Sendo puxado pela redução do consumo no Sudeste que apresentou temperaturas mais amenas na quarta semana operativa. A previsão é que em Fevereiro a Carga se realize em 73,4MWmédios.



ENA

Nov/19-Jan/20: 3º pior

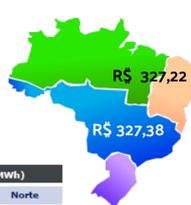
Submercado	Jan	Previsão Fev % da MLT
SE/CO	74%	87%
S	45%	67%
NE	41%	57%
N	60%	84%
SIN	66%	81%

A Energia Natural Afluente (ENA), que indica as vazões dos reservatórios hidrelétricos, em janeiro ficou abaixo do esperado, fechando em 66% da média histórica (MLT), frente ao 74% esperados. O baixo cenário de afluência promoveu menor recuperação dos níveis de armazenamento no período úmido. Foram observadas precipitações no Sudeste e Nordeste, principalmente na segunda e quarta semana de janeiro, já as precipitações na região Sul permaneceram abaixo da média. Para janeiro, é esperado 81% da MLT, prevendo uma recuperação dos reservatórios Sudeste e Norte.

PLD

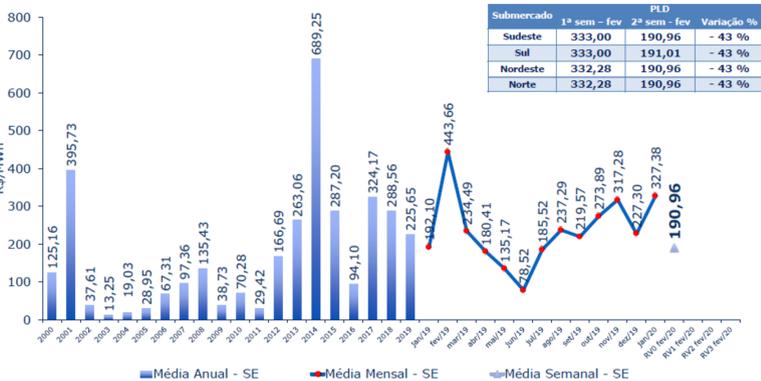
Em janeiro verificou-se a elevação do PLD em R\$327,38 (S e SE) e R\$327,22 (N e NE) devido a piora nas previsões de afluência, principalmente pela redução das chuvas nas regiões Norte e Sul.

Submercado	1ª sem - fev	2ª sem - fev	Varição %
Sudeste	333,00	190,96	-43 %
Sul	332,28	190,96	-43 %
Nordeste	332,28	190,96	-43 %
Norte	332,28	190,96	-43 %



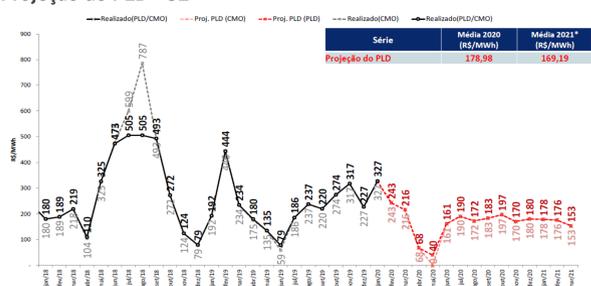
COMPORTAMENTO DO PREÇO PLD SE/CO

Para a primeira semana de fevereiro (01 de fevereiro a 07 de fevereiro), o PLD caiu em média 43%, em todos os submercados, em relação ao PLD janeiro, saindo de R\$ 327,38/MWh para R\$ 191,96/MWh. O principal fator responsável pela redução é a estimativa otimista das afluências, para as próximas semanas, principalmente no Nordeste e nas bacias com cabeceiras no Sudeste.

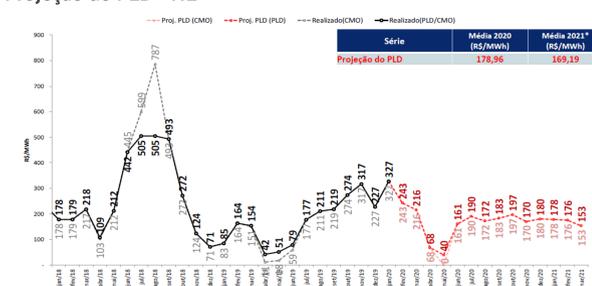


PROJEÇÃO DE PLD PARA PRÓXIMOS MESES POR SUBMERCADO

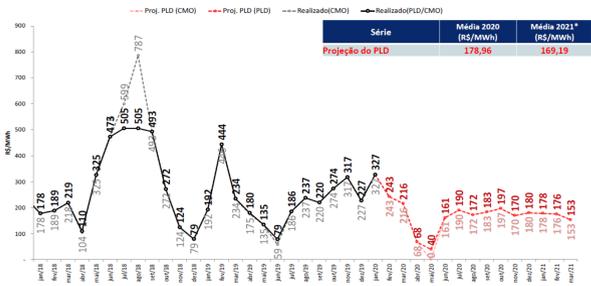
Projeção do PLD - SE



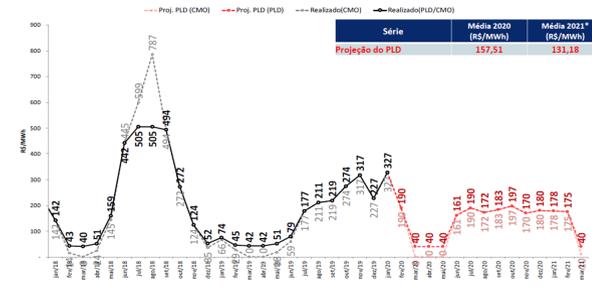
Projeção do PLD - NE



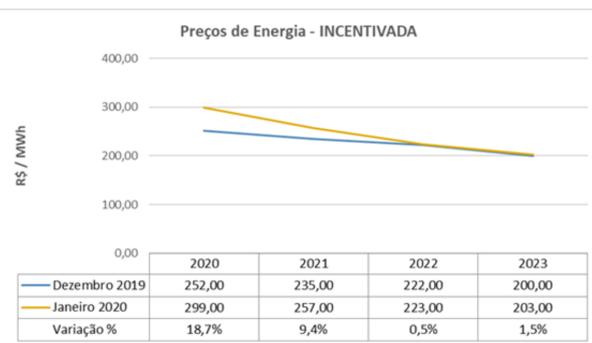
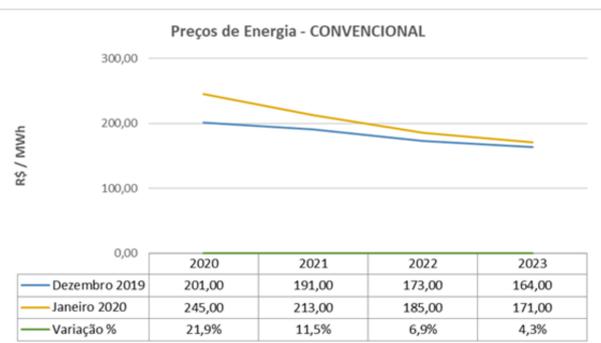
Projeção do PLD - S



Projeção do PLD - N



INDICATIVO DE PREÇOS



NOTÍCIAS DO SETOR ELÉTRICO

FEVEREIRO 2020

Bandeira tarifária para o mês de Fevereiro é Verde



A bandeira tarifária em fevereiro de 2020 será **verde**, sem custo para os consumidores. O acionamento deve-se à previsão mais positiva de chuvas nas regiões onde se localizam os principais reservatórios de hidrelétricas do Sistema Interligado Nacional (SIN). A expectativa é de que ocorra recuperação mais intensa do armazenamento ao longo de fevereiro.

Essa condição mais favorável resulta no aumento da produção das hidrelétricas e de sua participação relativa no atendimento à demanda de energia do SIN. Desse modo, diminui-se a necessidade de acionamento do parque termoeletrico, o que, por sua vez, contribui para reduzir o preço da energia no mercado de curto prazo (PLD) e os custos relacionados ao risco hidrológico (GSF). O PLD e o GSF são as duas variáveis que determinam a cor da bandeira a ser acionada.

Fonte: ANEEL

REAJUSTE TARIFÁRIO

ANEEL aprova redução de tarifas da Energia Borborema

A diretoria da ANEEL aprovou nesta terça-feira (28/1) redução nas tarifas Energia Borborema, para entrar em vigor a partir de 4 de fevereiro. A empresa atende 219 mil unidades consumidoras localizadas no estado da Paraíba.

A maior redução verificada foi para os consumidores de Alta tensão, com reajuste de -2,17%.

O reajuste é atribuído a aplicação das bandeiras tarifárias e ao pagamento antecipado do empréstimo da Conta ACR, que foi um mecanismo de repasse às distribuidoras para mitigar os riscos de suas exposições involuntárias no mercado de curto prazo.

Fonte: ANEEL

Empresas compraram 19,5 GW em energia renovável, aponta BNEF

As empresas compraram uma quantidade recorde de energia limpa por meio de PPAs em 2019. Esse volume representa um aumento de mais de 40% em relação ao registro do ano anterior. De acordo com um levantamento da Bloomberg NEF, a maioria dessas compras ocorreu nos Estados Unidos, mas também está na base da forte tendência de alta o aumento dos compromissos de sustentabilidade corporativa em todo o mundo. Os dados mostram do Corporate Energy Market Outlook, edição do primeiro semestre de 2020. Foram cerca de 19,5 GW em contratos assinados por mais de 100 empresas em 23 países diferentes em 2019. No ano anterior o montante somou 13,6 GW, mais do que o triplo da atividade vista em 2017.

De acordo com análise da empresa, o total de 2019 foi equivalente a mais de 10% de toda a capacidade de energia renovável adicionada globalmente no ano passado. Os projetos envolvidos deverão receber investimentos entre US \$ 20 bilhões e US \$ 30 bilhões para serem desenvolvidos e construídos.

A BNEF estima que essas 221 empresas RE100 precisarão comprar 210 TWh adicional de eletricidade limpa em 2030 para cumprir suas metas. Se esse déficit fosse atendido com PPAs externos, ele catalisaria uma estimativa de 105 GW de energia solar e eólica nova globalmente. O financiamento dessas novas adições exigiria um investimento adicional de US\$ 98 bilhões.

Fonte: Canal Energia



CCEE Lança Indicadores de Segurança do Mercado

Os mecanismos de segurança de mercado são uma das principais diretrizes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Com o intuito de facilitar a consulta de dados considerados estratégicos para tomada de decisão, a instituição lança a ferramenta "Indicadores de Segurança do Mercado", que traz as informações em um formato executivo, simples e dinâmico.

Os novos indicadores permitem a avaliação do comportamento dos agentes nas operações do mercado de energia e traz variáveis importantes para a análise de risco pelas contrapartes. A ferramenta, desenvolvida na plataforma tableau, apresenta os números individualizados dos agentes, que atualmente, em sua maioria, estão disponíveis por meio das planilhas e boletins informativos ao mercado.

O intuito é ampliar a simetria de informações, item fundamental para um mercado mais seguro. Apresentadas de maneira gráfica, as informações trazem uma fotografia das operações dos agentes ao longo dos meses. Ao consultar os indicadores, o agente deve levar em conta seu perfil de contratação ou venda e avaliar se aquele agente pesquisado atenderá os critérios para se tornar sua contraparte.

“Nosso objetivo foi proporcionar a todos uma gestão mais assertiva, ágil e dinâmica, facilitando a tomada de decisão e ampliando a transparência. Todos os agentes e a sociedade terão acesso de forma fácil as informações de mercado”, afirma Carlos Dornellas, gerente executivo de Segurança de Mercado e Informações da CCEE.

A ferramenta disponibiliza resultados diversos, por exemplo, do Mercado de Curto Prazo - MCP e Balanço Energético e permite comparar no horizonte de 60 meses a partir da última contabilização, de diversas informações como Recurso X Requisito, Montante Gerado X Total Compra e Cessão X Consumo, basta procurar pelo nome da empresa e o mês de referência.



Fonte: CCEE

Agenda do primeiro semestre do Encontro Preço Horário

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE apresenta a agenda do Encontro Preço Horário para o primeiro semestre de 2020. Realizado em São Paulo, o evento tem programação mensal e seguirá sendo transmitido ao vivo pelo site da instituição (www.ccee.org.br).

A proposta do evento é apresentar mensalmente uma análise do comportamento do preço calculado, detalhando metodologia, premissas e outras informações relacionadas.

A divulgação prévia das datas dos encontros é uma iniciativa para que os agentes possam se programar com antecedência. As inscrições para participação presencial já estão abertas no Sympia.

Todas as edições serão realizadas no Auditório do Center 3 (sede da CCEE) - Avenida Paulista, 2.064 - 1º andar - São Paulo, das 9h30 às 11h30.

Calendário do Encontro Preço Horário 2020

- II Edição - 20 de fevereiro
- III Edição - 12 de março
- IV Edição - 08 de abril
- V Edição - 21 de maio
- VI Edição - 18 de junho



Fonte: CCEE